



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM
DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA
VALE S.A**

**Requerimento nº de 2019
(da Sra. Áurea Carolina – PSOL/MG)**

Requer à Comissão Parlamentar de Inquérito que sejam requisitados os depoimentos colhidos no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada no legislativo municipal de Brumadinho/MG para apurar o contexto e as responsabilidades pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão, da Vale S/A.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - especificamente art. 36, II) de regência, requero seja submetida à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito requisição ao Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Município de Brumadinho/MG, Sr. Hideraldo Rogério Santana, para que encaminhe a esta Comissão cópia de todos os depoimentos que tenham sido colhidos no âmbito da investigação realizada pelo legislativo municipal de Brumadinho/MG no que tange ao rompimento da barragem do Córrego do Feijão, da Vale S/A.

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do dia 25 de janeiro de 2019 o Brasil viveu mais um crime socioambiental de enormes proporções e o maior acidente de trabalho registrado na história do país. O rompimento da barragem de rejeitos minerários ocorreu no início da tarde na Mina do Córrego do Feijão na cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, liberando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no rio Paraopeba. Todas as cidades localizadas à sua margem, desde o município de Brumadinho até a represa de Retiro Baixo, localizada no município de Pompéu, foram afetadas. Há fortes evidências de que o rastro da lama já tenha alcançado o Rio São Francisco na represa de Três Marias.

A Vale mantinha 427 pessoas no local do acidente, entre funcionários e colaboradores externos - a maior parte no refeitório no momento do desastre. Até o momento, 245 óbitos foram confirmados. Autoridades informam que pelo menos 35 pessoas seguem desaparecidas. O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e outras forças de resgate seguem no local.

O objetivo da presente Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar as causas do rompimento da barragem de mineração Mina Córrego do Feijão, bem como apurar responsabilidades por esse sinistro e avaliar formas de minorar os riscos da ocorrência de novos acidentes. Nesse sentido, angariar maiores informações que já tenham sido colhidas no âmbito de investigações como a que tem se dado no âmbito do Município de Brumadinho se mostra imprescindível para o aprofundamento dos trabalhos desta CPI.

Pelas razões expostas, conto com o apoio dos eminentes pares para que sejam requisitados os documentos supramencionados.

Sala das Comissões, 22 de maio de 2019.

Deputada Áurea Carolina

PSOL/MG